







INTERIOR

Documento sugere mudanças para NE Governo pede que empresas poluam menos



Secretário Geraldo Medeiros

O secretário de Planejamento e Coordenação Geral, Geraldo Medeiros, revelou ontem, ao regressar da reunião dos titulares de Planejamento do Nordeste com o ministro Delfim Neto, realizada em Fortaleza, que o ministro do Planejamento recebeu como uma contribuição importante para a defesa da política econômica federal em relação à região o documento em que os secretários nordestinos sugeriram várias mudanças no tratamento dado a esta parte do país.

O ministro - informou o secretário - nos declarou que aceitava totalmente as considerações apresentadas, não tomando como crítica ou contestação o nosso documento, e sim como contribuição para aperfeiçoamento dessa política. Ele adiantou, inclusive, que o Orçamento federal de 1982, já deverá ser bastante regionalizado, conforme o que se pleiteia no documento. Pediu, também, a realização periódica de reuniões com os secretários para discutir em detalhes os assuntos abordados no documento e, no final, fez ver que o desenvolvimento nacional é o objetivo único de todos os brasileiros, de modo que possa o Nordeste integrar-se plenamente ao esforço de desenvolvimento nacional.

QUATRO ÍTENS

Lido durante encontro do qual participaram na semana passada, na capital do Ceará, o ministro Delfim Neto, o secretário da Sarem - Secretaria de Articulação com Estados e Municípios, o governador Virgílio Távora (que presidiu a reunião) e os secretários estaduais, o documento é dividido em quatro itens: 1. Nordeste e a Ação do Governo, 2. Concepção de um Esquema de Cooperação Intergovernamental, 3. Política Tributária, 4. Política Científica e Tecnológica.

Diante da situação do Nordeste, sucintamente esboçada no item anterior, e da timidez constatada na ação governamental, propõe-se um esquema de cooperação entre o Governo Federal e os Governos Estaduais da Região, no sentido de assegurar-lhe um tratamento mais eficaz e socialmente mais equitativo.

Basicamente, o que se pretende é um mecanismo que garanta a execução de programas e projetos, de competência federal e estadual, que reforcem a ação existente e ajudem a resolver os desafios relativos às inadequadas condições de renda, emprego e bem-estar do Nordeste. Para isso, torna-se indispensável o reforço substancial dos recursos canalizados para a Região, bem como o redirecionamento de alguns programas.

Uma hipótese fundamental, aqui adotada, é que os recursos até agora destinados ao Nordeste não correspondem à magnitude dos seus problemas sócio-econômicos, mesmo se forem consideradas as limitações do orçamento federal. Além disso, o desenvolvimento desta Região trará inúmeras vantagens para o resto do País, tais como: a) diminuição da dependência regional em termos de transferências governamentais; b) constituição de um mercado mais expressivo para os bens e serviços provenientes do Centro-Sul; c) redução das emigrações que partem em busca de emprego e que constituem graves problemas urbanos nas metrópoles do resto do País; d) atenuação das tensões sociais e políticas que acompanham o processo de agravamento das disparidades regionais.

Uma vez que o desenvolvimento do Nordeste dependerá basicamente da evolução sócio-econômica de cada Estado, bem como de suas inter-relações, propõe-se uma série de medidas de ação conjunta entre os Governos Federal e Estaduais, da seguinte forma: 3.1. Política industrial Através de um trabalho conjunto entre o Governo Federal e os Governos Estaduais do Nordeste: a) definir claramente o papel da Região na política nacional de desconcentração industrial, especialmente a localização e implantação dos complexos industriais; b) consolidar os pólos e complexos industriais existentes; c) elaborar e implementar programas de desenvolvimento da mineração, no âmbito de cada Estado.

3.2. Política Agrícola Estabelecer esquema de cooperação entre as duas esferas de governo, para fortalecer a agricultura regional voltada para: a) solução do problema energético nacional (culturas de cana-de-açúcar, mandioca, mamona, dendê, babaçu e outras oleaginosas); b) solução do desequilíbrio no balanço de pagamentos do País (café, cacá, sisal, carnaúba, algodão, além da pesca industrial para exportação); c) solução do problema inflacionário, por meio da maior oferta de alimentos de origem vegetal e animal, reduzindo-se, ainda, a carência de nutrição; d) solução do problema das secas, através da implementação efetiva da política de formação de recursos hídricos (trabalho conjunto com as entidades estaduais competentes).

3.3. Política Tributária Com o fim de melhorar a autonomia fiscal e aperfeiçoar o sistema federativo: a) garantir que as decisões relativas a alterações nas leis tributárias sejam tomadas com a participação dos Estados. b) deixar a carga dos Estados e os critérios de aplicação de todos os fundos federais, eliminando-se totalmente as vinculações. 3.4. Política científica e tecnológica Fortalecer o sistema de trabalho conjunto na área científica e tecnológica, permitindo aos Estados do Nordeste, com recursos federais, a programação (com o CNPq) e a execução dos programas e projetos constantes do Plano Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

3.5. Política de transferências a) implantar um sistema de cooperação entre as duas esferas de governo, que permita aos Governos Estaduais da região depositarem nos seus estabelecimentos oficiais de crédito os recursos decorrentes das transferências federais; b) englobar todas as transferências federais, destinadas aos Estados, num só Fundo Estadual de Desenvolvimento e distribuí-lo com base nos critérios do FPE. c) adotar uma política de transferências federais que garanta um nível mínimo (a ser definido com os Estados do Nordeste) de recursos fiscais totais "per capita" como proporção da média nacional.

2. CONCEPÇÃO DE UM ESQUEMA DE COOPERAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL

4. REFORÇO E APERFEIÇOAMENTO DA POLÍTICA FEDERAL PARA O NORDESTE

Tendo em vista que os instrumentos explícitos de desenvolvimento regional têm sido frequentemente neutralizados pelas políticas econômicas de interesse nacional, concentradores de renda em termos espaciais, propõe-se o seguinte: 4.1. Política orçamentária Para dotar os orçamentos federais de um papel positivo na redução das desigualdades regionais: a) regionalizar os orçamentos da União (administração direta e indireta) e das empresas federais, bem como o Orçamento Monetário. b) conferir caráter social à distribuição regional dos citados orçamentos, no sentido de, em forma agregada e especialmente quanto aos gastos sociais, assegurar ao Nordeste uma participação que se aproxime de sua proporção na população brasileira.

4.2. Política de crédito rural e agroindustrial Para dar à agricultura nordestina um tratamento diferenciado mais compatível com os desníveis inter-regionais existentes no setor: a) aumentar o volume de crédito rural no Nordeste para uma proporção aproximadamente da participação do produto agrícola regional no total do País; b) melhorar as condições (juros, prazo etc.) de concessão do crédito na Região, para beneficiar mais diretamente os pequenos e médios produtores; c) levar em conta na distribuição do volume de crédito para investimento, que o Nordeste ainda possui substanciais áreas para expansão agrícola, em proporção superior as de mais Regiões; d) estabelecer cotas regionais de distribuição dos recursos do PROALCOOL, com base no zoneamento agrícola que evite a substituição da produção de alimentos pela produção de álcool, colaborando, assim, com o combate à inflação.

4.3. Programas especiais A fim de assegurar ao Norte e ao Nordeste a utilização total do PIN/PROTERRA: a) não permitir aplicação desses fundos em áreas situadas fora dessas duas Regiões; b) distribuir os recursos do Fiset - Reflorestamento, entre regiões, conforme a proporção de cada uma no valor das cartas-consulta aprovadas. c) assegurar que os recursos adicionais de qualquer programa ou projeto especial não implique a redução dos valores de outros programas e projetos já estabelecidos para o Nordeste.

4.4. Política institucional Com a finalidade de fortalecer as bases institucionais do Nordeste: a) reforçar a dotação orçamentária da SUDENE, atribuir-lhe papel mais relevante na programação, coordenação e implementação da política federal no Nordeste, e assegurar ao FINOR uma dotação de recursos que atenda às necessidades reveladas pelos projetos aprovados; b) centralizar as atividades federais na Região, além de assegurar-lhe maior autonomia financeira em termos de recursos próprios e estáveis; c) promover reuniões periódicas entre a SEPLAN PR e a SEPLAN'S dos Estados do Nordeste, a fim de discutir problemas comuns desses Estados.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DE JOÃO PESSOA. RUA DES. SOUTO MAIOR, 291 - CENTRO - JOÃO PESSOA - PARAIBA. EDITAL

De acordo com o art. 70 da Portaria Ministerial nº 3.437, de 20 de dezembro de 1974, faço saber aos que este edital virem ou dele tomarem conhecimento, que a chapa eleita nas eleições realizadas nesta entidade no dia 10 de dezembro de 1980, foi a seguinte: DIRETORIA - Efetivos. José de Assis Lima, Paulo Roberto Mota dos Santos, Alvaro Fernando Ferreira Netto. SUPLENTE. Antônio Brito Dias, Francisco Fernandes de Medeiros, Luiz Rodrigues da Costa. CONSELHO FISCAL - Efetivos. Dorgival Marinho de Araújo, Hugo Domingues, Deoclécio Pereira de L. Júnior. SUPLENTE. Hugo Domingues Júnior, Joelson Raposo de Azevedo, Georjais de Brito Rangel. DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO EFETIVOS. José de Assis Lima, Paulo Roberto Mota dos Santos. SUPLENTE. Alvaro Fernando Ferreira Netto, Antonio Brito Dias. João Pessoa, 22 de dezembro de 1980. JOSÉ DE ASSIS LIMA PRESIDENTE

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DE JOÃO PESSOA RESUMO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 1981.

Table with financial data for 1981. REVENHA: TRIBUTARIA (50.000,00), SOCIAL (50.000,00), TOTAL (100.000,00). DESPESAS: ADMINISTRACAO GERAL (62.000,00), CONTRIBUICAO REGULAMENTARES (21.000,00), ASSISTENCIA SOCIAL (7.000,00), ASSISTENCIA TECNICA (10.000,00), TOTAL (100.000,00). Saldo Previsto: 110.000,00.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE ALGODÃO E OUTRAS FIBRAS VEGETAIS DO ESTADO DA PARAIBA RESUMO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO DE 1981

Table with financial data for 1981. REVENHA: TRIBUTARIA (65.000,00), SOCIAL (35.000,00), TOTAL (100.000,00). DESPESAS: ADMINISTRACAO GERAL (49.000,00), CONTRIBUICAO REGULAMENTARES (27.000,00), ASSISTENCIA SOCIAL (1.000,00), ASSISTENCIA TECNICA (3.000,00), TOTAL (79.000,00). Saldo Previsto: 210.000,00.



















JOÃO PESSOA

1º GRAU

INSCP. PCNT HIST BELEZ ENCC PAT CFB

Table with columns: Name, INSCP, PCNT, HIST, BELEZ, ENCC, PAT, CFB. Rows include names like AUGUSTA SILVA, BEATRIZ SILVA, etc.

INSCP. PCNT HIST GEGG CSPB EPG PAT CFB

Table with columns: Name, INSCP, PCNT, HIST, GEGG, CSPB, EPG, PAT, CFB. Rows include names like ALCYONIA SILVA, AMALIA SILVA, etc.

INSCP. PCNT HIST GEGG CSPB EPG PAT CFB

Table with columns: Name, INSCP, PCNT, HIST, GEGG, CSPB, EPG, PAT, CFB. Rows include names like ANITA SILVA, ANTONIA SILVA, etc.

INSCP. PCNT HIST GEGG CSPB EPG PAT CFB

Table with columns: Name, INSCP, PCNT, HIST, GEGG, CSPB, EPG, PAT, CFB. Rows include names like MARIA SILVA, MARIA ANTONIA SILVA, etc.

INSCP. PCNT HIST GEGG CSPB EPG PAT CFB

Table with columns: Name, INSCP, PCNT, HIST, GEGG, CSPB, EPG, PAT, CFB. Rows include names like MARIA ANTONIA SILVA, MARIA APARECIDA SILVA, etc.

ESPECIAL

Table with columns: INSCR., FCRT, HIST, GEGC, OSBP, EHC, MAT, CPB. Lists names and associated data for the 'CAMPINA GRANDE' section.

Table with columns: INSCR., FCRT, HIST, GEGC, OSBP, EHC, MAT, CPB. Lists names and associated data for the 'CAMPINA GRANDE' section.

Table with columns: INSCR., FCRT, HIST, GEGC, OSBP, EHC, MAT, CPB. Lists names and associated data for the 'CAMPINA GRANDE' section.

CAMPINA GRANDE

Table with columns: INSCR., FCRT, HIST, GEGC, OSBP, EHC, MAT, CPB. Lists names and associated data for the 'CAMPINA GRANDE' section.

Table with columns: INSCR., FCRT, HIST, GEGC, OSBP, EHC, MAT, CPB. Lists names and associated data for the 'CAMPINA GRANDE' section.

Table with columns: INSCR., FCRT, HIST, GEGC, OSBP, EHC, MAT, CPB. Lists names and associated data for the 'CAMPINA GRANDE' section.

PATOS

Table with columns: INSCR., FCRT, HIST, GEGC, OSBP, EHC, MAT, CPB. Lists names and associated data for the 'PATOS' section.

Table with columns: INSCR., FCRT, HIST, GEGC, OSBP, EHC, MAT, CPB. Lists names and associated data for the 'PATOS' section.

Table with columns: INSCR., FCRT, HIST, GEGC, OSBP, EHC, MAT, CPB. Lists names and associated data for the 'PATOS' section.

ESPECIAL

ABRIL A C F E 400000000000 INSC-R

Table with columns: ART, HIST, GECC, OSBP, ENC, MAT, CFB. Rows include names like AMARIL JOSÉ DANIAS, VALTER JUSTINO DE SOUSA, etc.

Table with columns: ART, HIST, GECC, OSBP, ENC, MAT, CFB. Rows include names like YECENES FERREIRA SCARES, TEREZINHA CLIVIA DE ALMEIDA, etc.

Table with columns: ART, HIST, GECC, OSBP, ENC, MAT, CFB. Rows include names like YECENES FERREIRA SCARES, TEREZINHA CLIVIA DE ALMEIDA, etc.

ABRIL A C F E 400000000000 INSC-R

Table with columns: ART, HIST, GECC, OSBP, ENC, MAT, CFB. Rows include names like CARLOS ALBERTO LOPES DE ALBUQUERQUE, CARLOS ALBERTO LOPES DE ALBUQUERQUE, etc.

ITAPORANGA

GUARABIRA

Table with columns: ART, HIST, GECC, OSBP, ENC, MAT, CFB. Rows include names like ADALDO NUNES DAS PERCEC, ADALDO NUNES DAS PERCEC, etc.

Table with columns: ART, HIST, GECC, OSBP, ENC, MAT, CFB. Rows include names like ADALDO NUNES DAS PERCEC, ADALDO NUNES DAS PERCEC, etc.

Table with columns: ART, HIST, GECC, OSBP, ENC, MAT, CFB. Rows include names like ADALDO NUNES DAS PERCEC, ADALDO NUNES DAS PERCEC, etc.

Table with columns: ART, HIST, GECC, OSBP, ENC, MAT, CFB. Rows include names like ADALDO NUNES DAS PERCEC, ADALDO NUNES DAS PERCEC, etc.

Table with columns: ART, HIST, GECC, OSBP, ENC, MAT, CFB. Rows include names like ADALDO NUNES DAS PERCEC, ADALDO NUNES DAS PERCEC, etc.

Table with columns: ART, HIST, GECC, OSBP, ENC, MAT, CFB. Rows include names like ADALDO NUNES DAS PERCEC, ADALDO NUNES DAS PERCEC, etc.

2º GRAU

JOÃO PESSOA

CAJAZEIRAS

Table with columns: ART, HIST, GECC, OSBP, ENC, MAT, CFB. Rows include names like ADELLEZ DE OLIVEIRA FERNADES, ALICE FERREIRA DE SOUZA, etc.

Table with columns: ART, HIST, GECC, OSBP, ENC, MAT, CFB. Rows include names like ADELLEZ DE OLIVEIRA FERNADES, ALICE FERREIRA DE SOUZA, etc.

Table with columns: ART, HIST, GECC, OSBP, ENC, MAT, CFB. Rows include names like ADELLEZ DE OLIVEIRA FERNADES, ALICE FERREIRA DE SOUZA, etc.

Table with columns: ART, HIST, GECC, OSBP, ENC, MAT, CFB. Rows include names like ADELLEZ DE OLIVEIRA FERNADES, ALICE FERREIRA DE SOUZA, etc.

Table with columns: ART, HIST, GECC, OSBP, ENC, MAT, CFB. Rows include names like ADELLEZ DE OLIVEIRA FERNADES, ALICE FERREIRA DE SOUZA, etc.

Table with columns: ART, HIST, GECC, OSBP, ENC, MAT, CFB. Rows include names like ADELLEZ DE OLIVEIRA FERNADES, ALICE FERREIRA DE SOUZA, etc.

Main table containing names and various numerical data points, organized in columns. Includes names like GILBERTO GOMES DE SA SILVA, GILBERTO GOMES DE SA SILVA, etc.



Table with columns: INSC., PCRT, VIST, GEGC, CSBP, EPC, MAT, CFB, ING, FRAN. Lists names and numerical data for the first half of the page.

Table with columns: INSC., PCRT, VIST, GEGC, CSBP, EPC, MAT, CFB, ING, FRAN. Lists names and numerical data for the second half of the page.

CAMPINA GRANDE

Table with columns: INSC., PCRT, VIST, GEGC, CSBP, EPC, MAT, CFB, ING, FRAN. Lists names and numerical data for the Campina Grande section.

Table with columns: INSC., PCRT, VIST, GEGC, CSBP, EPC, MAT, CFB, ING, FRAN. Lists names and numerical data for the final section of the page.

ESPECIAL

Table with columns: INSCRIÇÃO, NOME, CEP, RUA, CIDADE, UF, CEP, RUA, CIDADE, UF. Lists names and addresses for the 'ESPECIAL' section.

Table with columns: INSCRIÇÃO, NOME, CEP, RUA, CIDADE, UF, CEP, RUA, CIDADE, UF. Lists names and addresses for the 'PATOS' section.

Table with columns: INSCRIÇÃO, NOME, CEP, RUA, CIDADE, UF, CEP, RUA, CIDADE, UF. Lists names and addresses for the 'CAJAZEIRAS' section.

PATOS

Table with columns: INSCRIÇÃO, NOME, CEP, RUA, CIDADE, UF, CEP, RUA, CIDADE, UF. Lists names and addresses for the 'PATOS' section.

CAJAZEIRAS

Table with columns: INSCRIÇÃO, NOME, CEP, RUA, CIDADE, UF, CEP, RUA, CIDADE, UF. Lists names and addresses for the 'CAJAZEIRAS' section.

ITAPORICA

Table with columns: INSCRIÇÃO, NOME, CEP, RUA, CIDADE, UF, CEP, RUA, CIDADE, UF. Lists names and addresses for the 'ITAPORICA' section.

GUARABRA

Table with columns: INSCRIÇÃO, NOME, CEP, RUA, CIDADE, UF, CEP, RUA, CIDADE, UF. Lists names and addresses for the 'GUARABRA' section.

# *O jornal para quem leva jornal a sério*

*O que A UNIÃO diz, pode escrever.  
Com base nessa expressão po-  
pular de fé pública,  
de rigoroso compromisso com a  
verdade, o que A UNIÃO disser,  
pode escrever,  
comentar, propalar, sair dizendo  
em todos os lugares em  
que a sua palavra  
é levada a sério.*

*Porque é para isto que o seu jor-  
nal elabora a notícia  
ou levanta o problema.  
Sem escândalo, sem exagero. Por isso  
são raras, em suas  
páginas, a informação  
desmentida ou a especulação  
refutada. O que A UNIÃO  
disser, isto é.*

*Na administração, na  
política, nos negócios, na  
educação, na saúde,  
em qualquer setor para onde  
se dirijam os seus  
melhores interesses.*

*Peça A UNIÃO  
e mantenha um  
relacionamento seguro  
e acreditado com  
o mundo de  
suas cogitações.*



## **A UNIÃO**

*O jornal para quem leva jornal a sério*

